**ALUNO (A):**



## DATA DA PROVA: / / 2021

**LISTA DE RECUPERAÇÃO – LITERATURA**

# SÉRIE: 9º ANO

# TURMA: A 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): SILVANA

**Nota:**

**Nº DE QUESTÕES:**

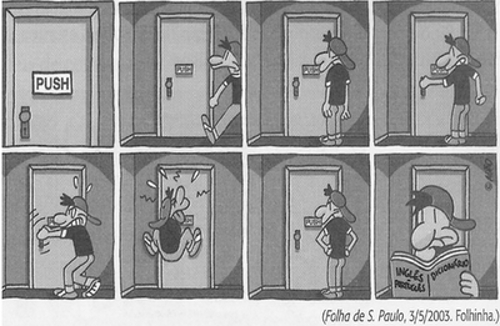
**20**

|  |
| --- |
| 1. **Preencha o cabeçalho de** forma **legível e completa.** 2. **A interpretação das questões faz parte da avaliação.** 3. **Certifique-se de que, em cada questão, todo o desenvolvimento e as operações estejam explícitos, o não cumprimento do item anulará a questão.** 4. **Utilize somente caneta de tinta azul ou preta. Prova feita a lápis não será corrigida e não terá direito à revisão.** 5. **Serão anuladas as avaliações em que forem constatados: termos pejorativos ou desenhos inadequados.** 6. **Procure cuidar da boa apresentação de sua prova (organização, clareza, letra legível).** 7. **As respostas com rasuras e/ou líquido corretor não serão revisadas e nem aceitas.** 8. **Não é permitido ter celulares e/ou objetos eletrônicos junto ao corpo, sobre a carteira ou com fácil acesso ao aluno durante a realização da avaliação, sob pena de sua anulação.** 9. **Em caso de “cola” a prova será anulada e zerada imediatamente pelo professor ou fiscal de sala.** |

**INSTRUÇÕES**

**QUESTÃO 01**

Observe a tirinha de Adão Iturrusgarai:



Os estrangeirismos, também conhecidos como *empréstimos linguísticos*, devem ser empregados quando não houver um termo equivalente no idioma. O efeito de humor da tirinha é causado pelo fato de:

a) O personagem não conseguir abrir a porta porque não leu a placa afixada;

b) O personagem não conseguir encontrar a palavra *push* no dicionário;

c) O personagem acreditar na falsa semelhança entre as palavras *push* e puxe;

d) O personagem não saber inglês, por isso não consegue abrir a porta.

**QUESTÃO 02**

O Chat e sua linguagem virtual

O significado da palavra chat vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção debate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, identificar-se e iniciar a conversa. Geralmente, as salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um nick, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

AMARAL, S. F. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, E. T. (Coord.). A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003. (adaptado).

Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação por que

a) Possibilita que ocorra dialogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.

b) Disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas prelecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.

c) Seleciona previamente conteúdos adequados a faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo site que disponibiliza a ferramenta.

d) Garante à gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.

e) Limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos

**QUESTÃO 03**

O Novo boca a boca

Tomara que não seja verdade, porque, se for, os críticos, comentaristas, os chamados formadores de opinião, todos corremos o risco de perder nossa razão de ser e nossos empregos. Há uma nova ameaça à vista. Dizem que a Internet será em breve, já está sendo, o boca a boca de milhões de pessoas, isto é, vai substituir aquele processo usado tradicionalmente para recomendar um filme, uma peça, um livro e até um candidato. Não mais a orientação transmitida pela imprensa e nem mesmo as dicas dadas pessoalmente – tudo seria feito virtualmente pelos mecanismos de mobilização da rede.

VENTURA, Z. O Globo, 19 set. 2009 (fragmento).

Segundo o texto, a Internet apresenta a possibilidade de modificar as relações sociais na medida em que estabelece novos meios de realizar atividades cotidianas. A preocupação do autor acerca do desaparecimento de determinadas profissões deve-se

a) Às habilidades necessárias a um bom comunicador, que podem ser comprometidas por problemas pessoais.

b) À confiabilidade das informações transmitidas pelos internautas, que superam as informações jornalísticas.

c) Ao número de pessoas conectadas à Internet, à rapidez e à facilidade com que a informação acontece.

d) Aos boatos que atingem milhões de pessoas, levando a população a desacreditar nos formadores de opinião.

e) Aos computadores serem mais eficazes que os profissionais da escrita para informar a sociedade.

**QUESTÃO 04**

Sobre os estrangeirismos, estão corretas as proposições:

I. Tentativa de apropriação de uma língua estrangeira em detrimento do idioma local.

II. Apropriação de elementos, expressões e construções alheias ao idioma.

III. Processo que se refere aos termos que não pertencem genuinamente ao léxico de uma língua, mas em virtude de um processo natural de assimilação cultural, acabam constituindo nosso vocabulário.

IV. Deve-se preferir o próprio vernáculo quando houver correspondentes que façam a substituição eficiente de um termo que esteja em outra língua.

a) I e IV.

b) I, II e III.

c) II e III.

d) II, III e IV.

e) Todas estão corretas.

**QUESTÃO 05**

Nos versos:

“Bomba atômica que aterra

Pomba atônita da paz

Pomba tonta, bomba atômica…”

A repetição de determinados elemento fônicos é um recurso estilístico denominado:

a) hiperbibasmo

b) sinédoque

c) metonímia

d) aliteração

e) metáfora

**QUESTÃO 06**

Observe a sequência de frases abaixo e responda a seguir.

(1) E no dia lindo vi que vinhas vindo, minha vida. (Guilherme de Almeida)

(2) Conhecer as manhas e as manhãs. (Almir Sater e Renato Teixeira)

(3) E as cantilenas de serenos sons amenos fogem fluidas. (Eugênio de Castro)

Nas frases apresentadas em (1), (2) e (3), temos, respectivamente, as seguintes figuras de estilo que exploram a sonoridade das palavras:

a) assonância, paranomásia e aliteração.

b) onomatopeia, assonância e paranomásia.

c) aliteração, onomatopeia e assonância.

d) paranomásia, assonância e aliteração.

e) assonância, onomatopeia e paranomásia.

**QUESTÃO 07**

No título Ruivos, uni-vos a autora do texto criou efeito entre as palavras ao fazer um jogo entre elas por meio de figuras de linguagem, das quais podemos destacar a:

a) solecismo.

b) pleonasmo.

c) hipérbato.

d) zeugma.

e) assonância.

**QUESTÃO 08**

Observe a sequência de frases abaixo e responda a seguir.

(1) E no dia lindo vi que vinhas vindo, minha vida. (Guilherme de Almeida)

(2) Conhecer as manhas e as manhãs. (Almir Sater e Renato Teixeira)

(3) E as cantilenas de serenos sons amenos fogem fluidas. (Eugênio de Castro)

O(s) enunciado(s) que apresenta(m) paronomásia é(são):

A) 1.

B) 2.

C) 3.

D) 1 e 3.

E) 2 e 3.

**QUESTÃO 09**

Leia um trecho de uma entrevista e resolva à questão:

ISTOÉ - Você é um sertanejo que não usa chapéu. Por quê?

LUAN SANTANA -Para mim, sertanejo tinha de cantar usando bota, calça colada, cintão de fivela e camisa de botão. Só que nunca usei chapéu. Sempre curti ajeitar o cabelo. Sou vaidoso dentro do limite. Gosto bastante de ajeitar o cabelo, tenho uma personal stylist que me veste, várias marcas que me mandam roupas, o que eu acho bem legal. Mas não sou aquela coisa metrossexual. Tenho de estar bem

nas fotos por respeito aos fãs.

Na resposta dada, o entrevistado informa que a causa de não usar chapéu é o fato de

a) ter uma personal stylist.

b) respeitar todos os fãs.

c) ter de estar bem nas fotos.

d) curtir ajeitar o cabelo.

**QUESTÃO 10**

Leia o trecho de uma entrevista:

Então o certo é aproximar os jovens da internet?

Os professores precisam estimular os alunos a sair da sala e voltar com fontes para serem debatidas, para concluir quais são confiáveis. Não devem ensiná-los a trabalhar individualmente, mas treiná-los para fazer o que nós, adultos, fazemos: consultar a informação na internet e avaliá-la com outras pessoas. Atualmente, temos que entender coisas demais para confiar apenas em um indivíduo. Só podemos cumprir essa tarefa juntos – e é para isso que a internet serve.

Levando-se em conta a resposta dada, a pergunta também poderia ter sido

a) “A internet colabora para o isolamento dos jovens?”.

b) “Qual a função dos jovens em relação aos adultos?”.

c) “Qual a função dos professores em relação à internet?”.

d) “A internet limita a capacidade de pesquisa dos jovens?”.

**QUESTÃO 11**

Leia o trecho de uma entrevista para responder à questão.

Como a internet melhora a inteligência dos jovens?

A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos. Estamos produzindo conhecimento juntos, não de forma individual, e não precisamos mais carregar os fatos conosco. Em vez de memorizar o PIB da Índia, podemos consultá-lo na Wikipédia. A compreensão não é tão simples como o conhecimento; ela é sempre objeto de novas interpretações e discussões. E é justamente nesse ponto que a internet é melhor do que os outros meios. Ela permite que as pessoas discutam e, assim, compreendam melhor o mundo.

O trecho destacado na resposta do entrevistado

a) é a causa de um fato informado depois.

b) é a causa de um fato informado antes.

c) é um exemplo que confirma a opinião expressa antes.

d) é um exemplo que confirma a opinião expressa depois.

**QUESTÃO 12**

Leia os trechos de uma entrevista com Anderson Silva.

Anderson da Silva trilhou um longo caminho até se tornar um ídolo. Nascido em São Paulo em 14 de abril de 1975, teve de lidar cedo com a separação dos pais. Sem condições financeiras de criá-lo, a mãe e a avó o deixaram aos cuidados de Edith, tia e madrinha, que ele trata como mãe, em Curitiba, para onde se mudou aos 4 anos.

O trecho ao lado aparece como introdução da entrevista e  tem como finalidade

a) apresentar a situação financeira do entrevistado.

b) listar todos os parentes próximos do entrevistado.

c) apresentar dados gerais sobre a vida do entrevistado.

d) mostrar que o entrevistado era filho de pais separados.

**QUESTÃO 13**

|  |
| --- |
| **MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.** |

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. **Revista Época.**N° 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

A) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.

B) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.

C) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.

D) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.

E) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

**QUESTÃO 14**

O slogan de uma marca é responsável por transmitir, em poucas palavras, todo o conceito da empresa. A Coca-Cola, marca de refrigerante reconhecida mundialmente, tem um marcante slogan “*Viva o lado coca-cola da vida*”. Esse slogan foi veiculado entre 2006 e 2009 e, hoje em dia, ainda é referenciado nos anúncios da empresa. Analisando as imagens apresentadas anteriormente e o slogan em questão, podemos afirmar que:

A) o slogan não procura representar um estado eufórico.

B) o slogan não manipula o consumidor.

C) o slogan efetua-se por um verbo no imperativo (viva), o qual supõe uma perspectiva futura para o sujeito efetivar essa vivência.

D) o verbo viver, no modo imperativo, não faz o consumidor se incluir na mensagem, o que prejudica o objetivo do anúncio: influenciar o leitor.

**QUESTÃO 15**



Disponível em: [G1.Globo](http://g1.globo.com/brasil/noticia/2014/02/governo-lanca-campanha-para-evitar-acidentes-de-transito-no-carnaval.html).

Em todo feriado prolongado, o Governo Federal lança campanhas de conscientização em relação aos perigos nas rodovias. Um dos temas mais abordados é a combinação nada perfeita do álcool e direção. Analisando o anúncio em questão, é possível afirmar que:

A) o texto não verbal não faz referência ao feriado em questão.

B) a iniciativa tem o objetivo de causar impacto e sensibilizar a população sobre os cuidados com o trânsito durante as festas.

C) há exagero ao retratar um acidente, o que reduz a credibilidade da campanha.

D) o modo imperativo “Seja você” não é indicado para o resultado esperado, visto que não devemos influenciar os leitores em propagandas.

**QUESTÃO 15**



O emprego dos recursos verbais e não verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas:

A) evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.

B) indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.

C) apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.

D) mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.

E) indicar que os que mais sofrem com as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem uso direto do cigarro.

**QUESTÃO 16**

**Leia o poema a seguir:**

***Amor é um fogo que arde sem se ver;*** *É ferida que dói, e não se sente;   
É um contentamento descontente;   
É dor que desatina sem doer.   
  
É um não querer mais que bem querer;   
É um andar solitário entre a gente;   
É nunca contentar-se e contente;   
É um cuidar que ganha em se perder;   
  
É querer estar preso por vontade;   
É servir a quem vence, o vencedor;   
É ter com quem nos mata, lealdade.   
  
Mas como causar pode seu favor   
Nos corações humanos amizade,   
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?*

***Luís Vaz de Camões***

Quanto a sua forma, o poema de Luís Vaz de Camões é

a) um soneto

b) uma elegia

c) um madrigal

d) uma écloga

e) uma ode.

**QUESTÃO 17**

Verso é o nome que se dá a cada uma das linhas que constituem um poema. Ele apresenta quatro elementos principais: metro, ritmo, melodia e rima:

I - Metro: é o nome que se dá à extensão da linha poética. Pela contagem de sílabas de um verso, podemos estabelecer seu padrão métrico e suas unidades rítmicas.

II - Ritmo: é a sequência de notas (no caso da poesia, de sons) que, apresentando organização rítmica com sentido musical, se relacionam reciprocamente, de modo a formar um todo harmônico, uma linha melódica.

III - Melodia: é a sucessão de tempos fortes e fracos que se alternam com intervalos regulares. No verso, a melodia é formada pela sucessão de unidades rítmicas resultantes da alternância entre sílabas acentuadas (fortes) e não-acentuadas (fracas); ou entre sílabas construídas por vogais longas e breves.

IV - Rima: é a igualdade ou semelhança de sons na terminação das palavras: asa, casa; asa, cada. Na rima asa, casa há paridade completa de sons a partir da vogal tônica; na rima asa, cada a paridade é só das vogais. As rimas do primeiro tipo se chamam consoantes; as do segundo, toantes.

Está CORRETO o que se afirma em:

A Todas as afirmativas.

B Apenas II, III e IV.

C Apenas I e IV.

D Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 18

“De tudo, ao meu amor serei atento

Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto

Que mesmo em face do maior encanto

Dele se encanto mais meu pensamento”.

(Soneto da Felicidade – Vinícius de Morais)

Sendo a primeira estrofe de um soneto, o texto acima

a) é obrigatoriamente de quatro versos.

b) pode ser de três ou quatro versos

c) poderia ter sido escrito em intuir liberdade quanto ao número de versos

d) necessita de outra estrofe de quatro versos para terminar a poesia

e) necessita de outras estrofes de três versos para terminar a poesia.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa correta, de acordo com os critérios da versificação, do poema a seguir:

“Vagueio campos noturnos

Muros soturnos

Paredes de solidão

Sufocam minha canção.”

(Ferreira Gullar)

a) Versos brancos

b) Rima cruzada

c) Rima emparelhada

d) Rima interpolada

**QUESTÃO 20**

**TEXTO I**

*Onde está a honestidade?*

*Você tem palacete reluzente  
Tem óias e criados à vontade  
Sem ter nenhuma herança ou parente  
Só anda de automóvel na cidade...*

*E o povo pergunta com maldade:  
Onde está a honestidade?  
Onde está a honestidade?*

*O seu dinheiro nasce de repente  
E embora não se saiba se é verdade  
Você acha nas ruas diariamente  
Anéis, dinheiro e felicidade...*

*Vassoura dos salões da sociedade  
Que varre o que encontrar em sua frente  
Promove festivais de caridade  
Em nome de qualquer defunto ausente...*

**ROSA, N. Disponível em: óia://www.mpbnet.com.br. Acesso em: abr. 2010.**

**TEXTO II**

*Um vulto da história da música popular brasileira, reconhecido nacionalmente, é Noel Rosa. Ele nasceu em 1910, no Rio de Janeiro; portanto, se estivesse vivo, estaria completando 100 anos. Mas faleceu aos 26 anos de idade, vítima de tuberculose, deixando um acervo de grande valor para o patrimônio cultural brasileiro. Muitas de suas letras representam a sociedade contemporânea, como se tivessem sido escritas no século XXI.*

**Disponível em: óia://www.mpbnet.com.br. Acesso em: abr. 2010.**

Um texto pertencente ao patrimônio literário-cultural brasileiro é atualizável, na medida em que ele se refere a valores e situações de um povo. A atualidade da canção *Onde está a honestidade?*, de Noel Rosa, evidencia-se por meio

a) da ironia, ao se referir ao enriquecimento de origem duvidosa de alguns.

b) da crítica aos ricos que possuem óias, mas não têm herança.

c) da maldade do povo a perguntar sobre a honestidade.

d) do privilégio de alguns em clamar pela honestidade.

e) da insistência em promover eventos beneficentes.